



SINPRO GOIÁS

Sindicato dos Professores
do Estado de Goiás

VIA DO SINPRO GOIÁS



Of. Circular Sinpro Goiás N. 132/17 Goiânia, 24 de abril de 2017

Assunto: Greve Geral do dia 28 de Abril de 2017

Magnífico Senhor Professor,

Wolmir Therezio Amado,

Reitor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás),

Assunto: Greve Geral do dia 28 de Abril de 2017

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	
PROTOCOLO - GABINETE DO REITOR	
RECEBEMOS EM:	25/04/17
HORÁRIO:	09 h 20 min
ASSINATURA/R.E.:	Danielle 117906

O **Sindicato dos Professores do Estado de Goiás – Sinpro Goiás**, neste momento difícil da história do Brasil, acompanha a indignação e a apreensão dos/as professores/as da sua base ante os ataques aos seus direitos, desferidos pelo atual governo. A sociedade brasileira, atônita diante do desmonte em curso dos seus direitos sociais, notadamente previdenciários e trabalhistas, alicerces da cidadania edificados pela Constituição Cidadã de 1988, se une para deter tais retrocessos.

Assim, os movimentos sociais do campo e da cidade, as Igrejas e os representantes do povo trabalhador de todo país organizam uma grande paralização para o dia 28 de abril. Associações de Magistrados e de Procuradores do Trabalho, a OAB, a CNBB, a Confecon e muitas outras entidades da sociedade civil organizada manifestam claramente em notas públicas seu firme posicionamento contra o atraso que essas reformas configuram.

O Sinpro Goiás, portanto, ouvindo o clamor dos professores e professoras do estado de Goiás, está convocando todos a se unirem nesse grande ato em defesa da cidadania e dos direitos sociais do povo brasileiro. Caso sejam aprovadas como se apresentam pelo atual governo, os professores, pais e alunos sofrerão as consequências de uma educação cada vez mais precarizada e descomprometida com a formação humana, integral, crítica e socialmente comprometida com a construção de um país soberano e fraterno.

Em nota emitida no dia 23 de março próximo passado, a CNBB denunciou de forma clara que a PEC 287/16 que pretende “reformular” a Previdência Social brasileira como uma ameaça aos direitos do povo brasileiro:

“O Art. 6º. da Constituição Federal de 1988 estabeleceu que a Previdência seja um Direito Social dos brasileiros e brasileiras. Não é uma concessão governamental ou um privilégio.



SINPRO GOIÁS

Sindicato dos Professores
do Estado de Goiás



Os Direitos Sociais no Brasil foram conquistados com intensa participação democrática; qualquer ameaça a eles merece imediato repúdio.”

Dom Manoel Delson Pedreira da Cruz, Arcebispo da Paraíba, dias atrás afirmou: “Sabemos que esta reforma implica em tirar direitos adquiridos dos trabalhadores e assegurados na Constituição de 1988. Convocamos todos os trabalhadores a participarem desta grande manifestação, dizendo a palavra que o povo não aceita a reforma da Previdência nos termos que estão anunciando”.

Dom Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá, gravou recentemente vídeo (disponível no YouTube) convocando o povo a aderir às manifestações programadas para dia 28 e o Episcopado Potiguar (Dom Mariano Manzana, Dom Antonio Carlos Cruz Santos e Jaime Vieira Rocha) também publicou, no dia 05 de abril, uma nota convocando os fiéis a se mobilizarem para defender os direitos básicos conquistados a duras penas pelo povo brasileiro”.

O próprio Papa Francisco é firme e claro na defesa do direito à aposentadoria:

“A vossa difícil tarefa é contribuir a fim de que não falem as subvenções indispensáveis para a subsistência dos trabalhadores desempregados e das suas famílias. Não falte entre as vossas prioridades uma atenção privilegiada para com o trabalho feminino, assim como a assistência à maternidade que sempre deve tutelar a vida que nasce e quem a serve quotidianamente. Tutelai as mulheres, o trabalho das mulheres! Nunca falte a garantia para a velhice, a enfermidade, os acidentes relacionados com o trabalho. **Não falte o direito à aposentadoria, e sublinho: o direito — a aposentadoria é um direito! — porque disto é que se trata.”**

Assim, conscientes da missão apostólica e social da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, o Sinpro Goiás faz um apelo a essa Reitoria para que apoie e incentive seus empregados professores a participarem da manifestação em defesa da cidadania e dos direitos sociais, programada para essa sexta-feira, dia 28 de abril. Pedimos ainda que sejam abonadas as faltas dos/as professores/as que saírem às ruas nesse dia em defesa de seu direito de aposentadoria.

Irmanados na edificação de um mundo mais humano e fraterno, podemos unir nossos braços e, de mãos dadas, cumprir nossa missão que aqui tem seus objetivos entrecruzados: garantir às gerações atuais e futuras o desenvolvimento Brasil com respeito à dignidade da pessoa humana, com justiça social e paz.

Fraternalmente,

Professor Railton Nascimento Souza

Presidente do Sinpro Goiás